



ANÁLISE PROSPECTIVA HISTOLÓGICA, METABÓLICA E RADIOLÓGICA PRÉ E PÓS-OPERATÓRIA DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA (BARISM)

Carlos Henrique Dal Bem Fistarol (BIC-UCS), Giovani Schulte Farina, Laura Kalil Nader Lazzaretti, Ana Maria Graciolli, Vitória Maria Kriger, Stéfano Mateus Schio Kuiava, Bárbara Brambilla, Emanuelle Bertoletti Mendonça, Lessandra Michelin Rodriguez Nunes Vieira (Orientador(a))

A esteatohepatite não alcoólica (EHNA) é uma das doenças hepáticas mais comuns e está associada com a obesidade e síndrome metabólica, assim, métodos não invasivos para diagnóstico e seguimento da doença tornam-se de extrema importância. Um dos métodos não invasivos que tem sido estudado ao longo dos anos para avaliar a presença de EHNA é a elastografia hepática 2D Shear Wave. O presente estudo visa comparar e avaliar a eficácia diagnóstica de diferentes métodos de exames para diagnóstico e seguimento da doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA) de forma prospectiva. É um estudo de coorte prospectivo com seguimento de 18 meses de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica no Hospital Geral de Caxias do Sul, a amostra final pretendida é 90 pacientes. É realizada a comparação entre análise histopatológica de biópsia hepática transoperatória, exames ultrassonográficos com a tecnologia ARFI. A cada período citado é feita a aplicação de dados nos escores clínico-laboratoriais BARD, APRI, FIB-4, NFS e Hepamet. O estudo segue em andamento, tendo 66 pacientes incluídos. Desse total, 61 já realizaram a cirurgia bariátrica, sendo que 12 completaram 6 meses de acompanhamento, 9 completaram 12 meses e 16 concluíram os 18 meses. Acerca dos dados coletados até então, a média de idade dos participantes foi de 45,7 anos. Em relação ao sexo dos participantes, 75% dos pacientes eram do sexo feminino. Durante a avaliação pré-operatória, o peso médio dos pacientes era de 117,8 kg, sendo o IMC médio dos casos de 39,9 Kg/m², configurando o grau de obesidade II, englobando os pacientes no risco extremo de obesidade. Aproximadamente um quarto dos pacientes do estudo tinham diagnóstico prévio de dislipidemia e o diagnóstico de hipertensão esteve presente na maioria dos casos. Em relação aos dados obtidos na elastografia pré-operatória, observou-se que 40% dos pacientes não apresentavam fibrose significativa, 50% dos pacientes representaram na elastografia resultado excludente de NAFLD, desde que ausentes outros sinais clínicos. Aproximadamente 10% apresentaram elastografia sugestiva de NAFLD com necessidade de maiores investigações. O estudo seguirá em andamento até que o seguimento de toda quantidade amostral calculada seja finalizado. Análises estatísticas do banco de dados do projeto BARISM serão realizadas após ter sido completada a amostra pretendida.

Palavras-chave: esteatohepatite não alcoólica , elastografia, obesidade

Apoio: UCS